



Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Justiça



Concurso Público

Cargo: Agente Penitenciário Federal

CAVALO
DE TRÓIA

Caderno

CAVALO DE TRÓIA

Aplicação: 17/7/2005

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **CAVALO DE TRÓIA** — coincide com o nome que está registrado no cabeçalho de sua folha de rascunho, à direita.
- 2 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e cinquenta** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 150**.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **19/7/2005**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **20 e 21/7/2005** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III **12/8/2005** – Resultado final das provas objetivas e convocação para avaliação psicológica, para a prova de capacidade física e para os exames médicos: locais mencionados no item I e Diário Oficial da União.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2005 – SNJ/MJ, de 3/2/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61.3448.0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS



1 LEIO que, no Jardim Zoológico, há uma girafa, macho e triste, chamada Santoro, que matou a companheira e, por sua vez, está morrendo de tristeza. Ao lado da notícia, 4 uma foto do animal: o pescoço infinito ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula. É a própria imagem da solidão.

7 Todo homem solitário é uma girafa. Perdoem se deliro, mas é. Como vêem, discordo de Kafka, que transformou um homem solitário em inseto. Há os que viram 10 inseto, admito, mas há os que atravessam as ruas vertiginosamente sós, com a cabeça nas nuvens. Se ser solitário é ser girafa, o que não será uma girafa solitária?

13 Consulto o fascinante livro **Mamíferos**, editado pelo MEC, aprendo que, nas horas de aflição, as girafas gemem baixinho — é a sua fala. E, para confirmar minha 16 intuição, leio que, por ter pescoço tão comprido, a girafa não consegue lamber o próprio corpo. É a companheira quem faz esse serviço para ela. Quer dizer que uma girafa solitária não 19 se basta, nem pra se coçar. A forma diz tudo. O pescoço a distancia de si mesma. E penso com mais pena ainda na girafa Inocêncio Santoro, só, no Jardim Zoológico, fitando 22 por cima das árvores um horizonte sem esperanças...

Ferreira Gullar. **A estranha vida banal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989, p. 81.

A respeito das idéias e das estruturas morfosintáticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 O assunto do texto extrapola o fato ocorrido no zoológico, como já se observa no primeiro parágrafo, pelo emprego da expressão “cabeça de fábula” e da sentença “É a própria imagem da solidão”.
- 2 A frase “Todo homem solitário é uma girafa” (ℓ.7) tem sentido figurado.
- 3 “Perdoem” (ℓ.7) e “vêem” (ℓ.8) são formas verbais que explicitam, no texto, a conexão entre narrador e leitor.
- 4 Na linha 9, o substantivo “inseto” foi empregado em sentido genérico, podendo ser, portanto, substituído por **insetos**, sem que haja alteração de sentido original do texto.
- 5 Na linha 16, a preposição “por” tem o mesmo sentido da locução **apesar de**; ambas estabelecem relação de contraste e oposição.

A noção de sujeito

1 Examinaremos o elo entre a idéia de sujeito e a idéia de liberdade. A liberdade supõe, ao mesmo tempo, a capacidade cerebral ou intelectual de conceber e fazer 4 escolhas e a possibilidade de operar essas escolhas dentro do meio exterior. Sem dúvida, há casos em que se pode perder toda a liberdade exterior, estar em uma prisão, mas conservar 7 a liberdade intelectual.

O sujeito pode, eventualmente, dispor de liberdade e exercer liberdades. Mas existe toda uma parte do sujeito 10 que não é apenas dependente, mas submissa. E, de resto, não sabemos realmente quando somos livres.

Então, há um primeiro princípio de incerteza, que 13 seria o seguinte: eu falo, mas, quando falo, quem fala? Sou “Eu” só quem fala? Será que, por intermédio do meu “eu”, é um “nós” que fala (a coletividade calorosa, o grupo, a 16 pátria, o partido a que pertencço)?

O “Eu” é um privilégio inaudito e, ao mesmo tempo, a coisa mais banal, porquanto todo mundo pode dizer “Eu”. 19 Assim, o sujeito oscila entre o egoísmo e o altruísmo. No egoísmo, eu sou tudo, e os outros são nada; mas, no altruísmo, eu me dou, me devoto, sou inteiramente 22 secundário para aqueles aos quais me dou. O indivíduo sujeito recusa a morte que o devora e, no entanto, é capaz de oferecer sua vida por suas idéias, pela pátria ou pela 25 humanidade. Aí está a complexidade própria da noção de sujeito.

Edgar Morin. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, p. 126-7 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens seguintes.

- 6 No primeiro parágrafo, o autor critica aqueles que defendem a noção, para ele equivocada, de que a liberdade se restringe à liberdade de ir e vir.
- 7 Com base nos sentidos construídos no texto, entende-se que as perguntas expressas no terceiro parágrafo dizem respeito tanto à noção de sujeito, indivíduo, quanto à de liberdade.
- 8 No trecho “No egoísmo, eu sou tudo, e os outros são nada” (ℓ.19-20), seria correto suprimir a segunda ocorrência do verbo **ser**; nesse caso, o emprego da vírgula logo após “outros” seria necessário para marcar a elipse do verbo.
- 9 O autor propõe, no último parágrafo do texto, que a noção de sujeito seja suficiente para classificar as pessoas em duas únicas categorias: egoístas e altruístas.

Testemunho

1 VEJO UMA ARANHA caçar uma mariposa — eis o problema. Mato a aranha? Deixo a aranha viva e salvo a mariposa? Deixo a aranha devorar a mariposa?

4 O fato se passa numa terça-feira de carnaval, mas não faço alegoria. Não me refiro veladamente a um pierrô malvado que seqüestra uma indefesa colombina... É carnaval, mas estou sentado à minha mesa de trabalho e é a trinta centímetros de mim, sob a borda da janela, que se processa esse assassinato.

Detenho-me e observo. A mariposa se agita presa por fios invisíveis, e já da sombra surge a aranha, pequenina, dedilhante. A princípio sou pura curiosidade: a aranha é muito menor que a mariposa, que irá fazer? Aproxima-se, faz uma volta em torno dela, detém-se em certos pontos, move afanosamente as pernas. A mariposa se agita menos, enleada. É quando intervém em mim o sentimento: a aranha vai devorá-la! O seu trabalho agora é sinistro: sobe na mariposa, tece-lhe na cabeça, procura virá-la, muda de posição — upa! — vira-a. Parece um homem trabalhando, amarrando sua presa.

19 Ouço distante o rumor de um bloco que passa lá na rua dos fundos. O Rio inteiro está mergulhado na folia, e é como se a aranha aproveitasse essa distração para cometer o seu crime silencioso. Por acaso, um dos habitantes da cidade — eu — ficou em casa, e com isso a aranha não contava. Sou a testemunha. Mais que isso: posso evitar o crime. Bastaria um gesto meu e a mariposa estaria salva. Devo fazê-lo?

Enquanto isso, a aranha continua sua faina sinistra. Agora arrasta a mariposa, já imobilizada, para aquele canto da sombra, sob o parapeito, donde saíra momentos antes. Percebo na aranha uma inteligência quase humana. Pobre mariposa, e o carnaval troando lá fora! Vou salvá-la. Ergo a mão, mas vacilo como uma divindade irresoluta. Um segundo, minha mão onipotente detém-se erguida no ar. Enfim, para que servem as mariposas?

— Para que as aranhas as comam — responde-me a aranha sem interromper seu serviço.

— Sim, mas para que servem as aranhas?

— Para comer as mariposas.

37 — Ora bolas, mas para que servem as aranhas e as mariposas?

A aranha já não se dignou responder. A essa altura sumira com a mariposa sob o parapeito da janela. Alguém, providencialmente, bate à porta do escritório e me chama à realidade dos homens.

Ferreira Gullar. *A estranha vida banal*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989, p. 77-8.

Com referência à compreensão e à interpretação do texto acima, julgue os itens seguintes.

- 10 O sentido pleno do vocábulo “problema” (ℓ.2) explicita-se na leitura do que vem entre “eis o problema” (ℓ.1-2) e “me chama à realidade dos homens” (ℓ.41-42): é o dilema do narrador de interferir ou não em acontecimento regido por uma lei da natureza.
- 11 Pela atitude assumida pelo narrador, um título também adequado ao texto seria: **A vingança**.
- 12 A frase “e com isso a aranha não contava” (ℓ.23) evidencia a atribuição de característica humana à aranha.
- 13 A forma como o narrador pretendia salvar a mariposa está implícita na frase “Ergo a mão” (ℓ.30).
- 14 Pelo diálogo, no final do texto, infere-se que o narrador esperava uma atitude altruísta da aranha, tal como ocorre na “realidade dos homens”.

Julgue os itens a seguir, referentes ao emprego do vocabulário e às estruturas gramaticais do texto.

- 15 O adjetivo “viva” na oração “Deixo a aranha viva” (ℓ.2) exerce a mesma função sintática que em **Uma aranha viva assustou o escritor**.
- 16 No segundo parágrafo, o sentido expresso em “mas não faço alegoria” (ℓ.4-5) é reiterado no período seguinte, em que é explicitada uma relação possível entre o mundo animal e o humano.
- 17 Considerando-se o sentido que assume no texto e a função sintática que exerce na oração, a expressão “à minha mesa de trabalho” (ℓ.7) corresponde corretamente a **na minha escrivaninha**.
- 18 Na linha 22, estaria também correta a flexão do verbo **ficar** na primeira pessoa do singular, em concordância com o pronome “eu”.
- 19 O poder de arbítrio que o narrador personagem experimentou na situação relatada está representado pelas expressões “uma divindade irresoluta” (ℓ.30-31) e “minha mão onipotente” (ℓ.31).

Coisas de Cosa Nostra III

Pelo planeta, o crime organizado continua a desafiar governos e a fortalecer sua economia. Promove uma gestão capaz de movimentar capitais sujos no sistema financeiro e de produzir reciclagens em atividades formalmente lícitas.

Em encontros ocorridos nos anos de 1994 e 1996, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) já considerava que a reciclagem acarreta concorrência predatória. Como exemplo, foi citada a Yakuza, máfia japonesa que interfere em muitas empresas e que chegou a obter carta patente para explorar um banco de investimento.

Os lucros das associações criminosas transnacionais, precursoras do mercado aberto, sem fronteiras, crescem quase 40% ao ano. Na Sicília, a “máfia-empresa” que, nos anos 20, possuía representação em Nova Iorque, com o nome de *Cosa Nostra*, fatura alto. Segundo o procurador nacional antimáfia, ela ocuparia o terceiro posto, caso fosse colocada no elenco das empresas italianas.

Wálter Fanganiello Maierovitch. **Linha de frente**. In: **Carta Capital**, 29/6/2005, p. 70 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens seguintes, considerando a dimensão, no mundo contemporâneo, do tema abordado no texto.

- 20 A expressão **lavagem de dinheiro**, regularmente relacionada ao crime organizado, bem se aplica a uma situação mencionada no texto, a saber, “capaz de movimentar capitais sujos no sistema financeiro e de produzir reciclagens em atividades formalmente lícitas”.
- 21 Entre as mais conhecidas formas de crime organizado na atualidade, estão o tráfico internacional de drogas ilícitas, o contrabando de armas e o tráfico de mulheres.
- 22 Os indiscutíveis êxitos obtidos pelo Plano Colômbia, idealizado e financiado pelos Estados Unidos da América (EUA), explicam a sensível redução da entrada e do consumo de drogas ilícitas no território norte-americano.

A (nova) cara do idoso

1 A população com idade acima de 60 anos vem
crescendo no Brasil. A notícia merece ser comemorada, pois
adiciona mais anos de vida aos brasileiros. A combinação de
4 melhorias nas condições de infra-estrutura e avanços na área
da medicina curativa e preventiva é a principal responsável
por esse processo de envelhecimento populacional, que
7 elevou a expectativa de vida no Brasil de 63 anos e 9 meses,
em 1983, para 71 anos e 3 meses, em 2003.

Esse aumento da longevidade, porém, só significará,
10 de fato, uma grande vitória quando vier acompanhado por
melhor qualidade de vida. É preciso que, paralelamente a
essa evolução cronológica, o idoso sinta-se plenamente
13 integrado aos meios social e familiar. Nem sempre isso é
possível, sobretudo quando se verifica que a imagem dessa
parcela da população ainda é construída a partir de
16 estereótipos que associam idade avançada a um inevitável
estado de incapacidade física e mental.

Mais do que uma atitude preconceituosa — típica de
19 uma sociedade que ainda cultiva o mito da juventude eterna
e se pauta pelo imediatismo de suas ações —, essa visão não
corresponde à verdade.

Editorial. In: *Revista Família Cristã*. Jul./2005, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema por ele focalizado bem como aspectos lingüísticos, julgue os itens subseqüentes.

- 23 A palavra “envelhecimento” (l.6), embora seja comumente associada a morte, assume, no texto, uma conotação positiva, de avanço social.
- 24 Ao final do primeiro parágrafo, o autor do texto informa o leitor de que, em 1983, os brasileiros morriam ao atingirem a idade de 63 anos e 9 meses e, em 2003, passaram a morrer com 71 anos e 3 meses de idade.
- 25 Seria adequado e correto acrescentar, ao final do segundo parágrafo, o seguinte período: **Como exemplo, têm-se a frase muito falada: “Velho é decrépito.”**
- 26 Apesar de o número de idosos estar crescendo no Brasil, como se afirma no texto, a proporção de pessoas com idade acima de 60 anos em relação ao total da população nacional não acompanha esse crescimento.
- 27 Entre os fatores que contribuem para a conquista de índices maiores de longevidade, estão a melhoria na infra-estrutura sanitária e os avanços científicos na área médica, que permitem o combate e a prevenção mais eficazes de diversos problemas de saúde.
- 28 Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, o envelhecimento da população está ocorrendo de maneira paulatina, razoavelmente lenta e bastante planejada, o que afasta uma série de inconvenientes e de problemas que ocorrem nos países ricos.

Uma rebelião de presos no interior de São Paulo produziu cenas que, mais uma vez, chocaram a população. Cinco detentos foram decapitados e tiveram a cabeça exibida pelos assassinos e espetada em pedaços de bambu. Essa foi apenas a parte visível de uma guerra entre bandidos que está fazendo o sistema carcerário de São Paulo lembrar os seus piores dias. Mesmo isolados em prisões especiais, os líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC), principal facção criminosa do estado de São Paulo, continuam mandando nas cadeias.

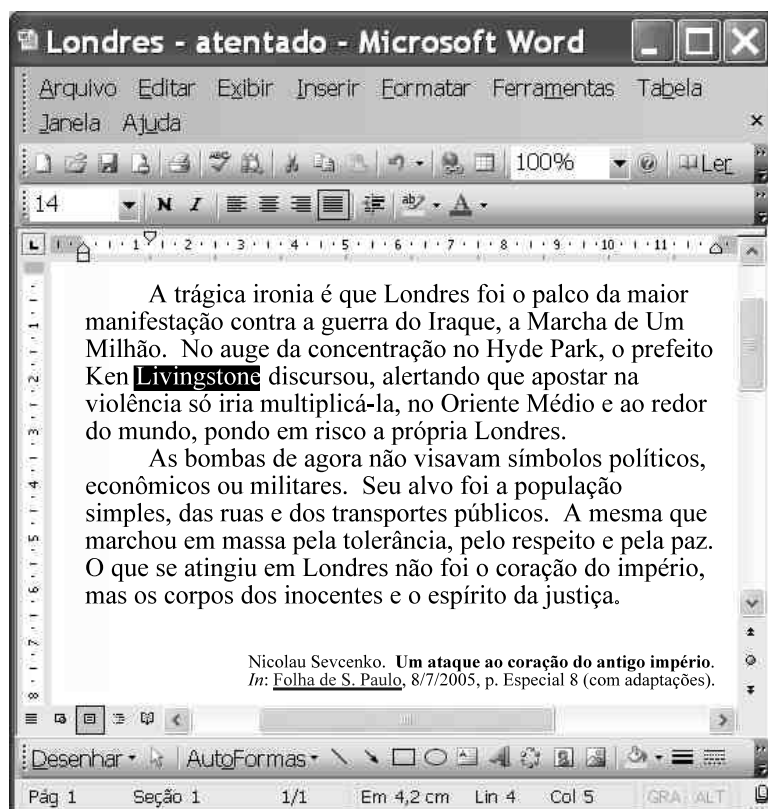
O esforço de desarticulação da quadrilha feito pela administração carcerária cai por terra com a entrada em cena da mais poderosa arma dos criminosos presos: o telefone celular. Os bloqueadores de ligações são ineficazes, pois afetam apenas os aparelhos que utilizam a tecnologia CDMA. Telefones que operam em GSM funcionam perfeitamente dentro das muralhas de segurança.

Tecnologia a serviço do mal. In: *Época*, 20/6/2005, p. 68 (com adaptações).

Considerando as idéias e as estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 29 A tecnologia CDMA, mencionada no texto, faz parte da denominada primeira geração da telefonia móvel e, por ser uma tecnologia analógica, é, atualmente, considerada obsoleta pela maioria das operadoras desse sistema no Brasil.
- 30 Sabendo que a tecnologia GSM emprega técnicas de criptografia na transmissão de sinais semelhantes às utilizadas na transmissão de dados pela Internet, e que se entende como bloqueio de uma ligação a interferência em um sinal que dificulta a sua detecção, conclui-se corretamente que a ineficácia em se bloquear um telefone celular GSM nas cadeias do estado de São Paulo deve-se às técnicas de criptografia utilizadas por essa tecnologia.
- 31 Mantidos o sentido original do texto e a correção gramatical, o segundo período do texto poderia ser reescrito da seguinte forma: Espetadas em pedaços de bambu, foram exibidas pelos assassinos cinco cabeças cujos detentos foram decapitados.
- 32 No final do primeiro parágrafo, a construção “continuam mandando nas cadeias” é ambígua e admite duas interpretações:
- a) os líderes do PCC ditam normas a serem cumpridas por alguns funcionários nas cadeias;
 - b) os líderes do PCC continuam, da cadeia, dando ordens a integrantes da quadrilha.

O contexto esclarece que a primeira interpretação é a pretendida, visto que só esse sentido é coerente com as demais informações do texto.





O crescimento da violência

Casos no país (em milhares)	2001	2002	2003	Variação de 2001 a 2003, em %
▶ Crimes violentos letais intencionais (homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte, morte suspeita, roubo seguido de morte)	46,3	47,5	47,2	2
▶ Crimes violentos não-letais contra a pessoa (atentado violento ao pudor, estupro, tentativa de homicídio e tortura)	64,1	66,1	59,7	-7
▶ Crimes violentos contra o patrimônio (roubos e extorsão mediante seqüestro)	712,9	765,4	856,3	20
▶ Delitos de trânsito (homicídio e lesão corporal culposos)	280,4	284,3	294,9	5
▶ Delito envolvendo drogas (tráfico, uso e porte)	80,8	83,8	90,9	12

86% dos crimes violentos letais intencionais registrados em 2003 são homicídios dolosos.

58,8% dos crimes violentos não-letais contra a pessoa registrados em 2003 são tentativas de homicídios.

31,3% dos crimes registrados no país em 2003 são furtos (2,1 milhões).

Com base nas informações da revista **Istoé** apresentadas nesta página e considerando os diversos aspectos associados ao tema violência, julgue os seguintes itens.

- 44 Entre as razões que explicam o percentual negativo de variação do número de crimes violentos não-letais contra a pessoa, no período 2001-2003, incluem-se a criação de condomínios urbanos e os incentivos financeiros que o governo federal tem propiciado às associações de moradores dos bairros de periferia das grandes capitais brasileiras para a instalação de cercas eletrificadas nas residências.
- 45 De 2002 para 2003, o número de delitos envolvendo drogas aumentou, em termos percentuais, mais que a variação percentual correspondente ao número de delitos de trânsito no período 2001-2003.
- 46 Em 2003, foram registrados mais de 40 mil homicídios dolosos, enquanto as tentativas de homicídio não chegaram a 30 mil.
- 47 Os gastos totais com saúde no Brasil superam cinquenta bilhões de reais por ano.
- 48 Considerando que o Brasil tenha 182 milhões de habitantes, as informações apresentadas permitem concluir que a população mundial é superior a 6 bilhões de habitantes.
- 49 Mais da metade da população residente na região metropolitana de São Paulo é de afro-brasileiros pobres.

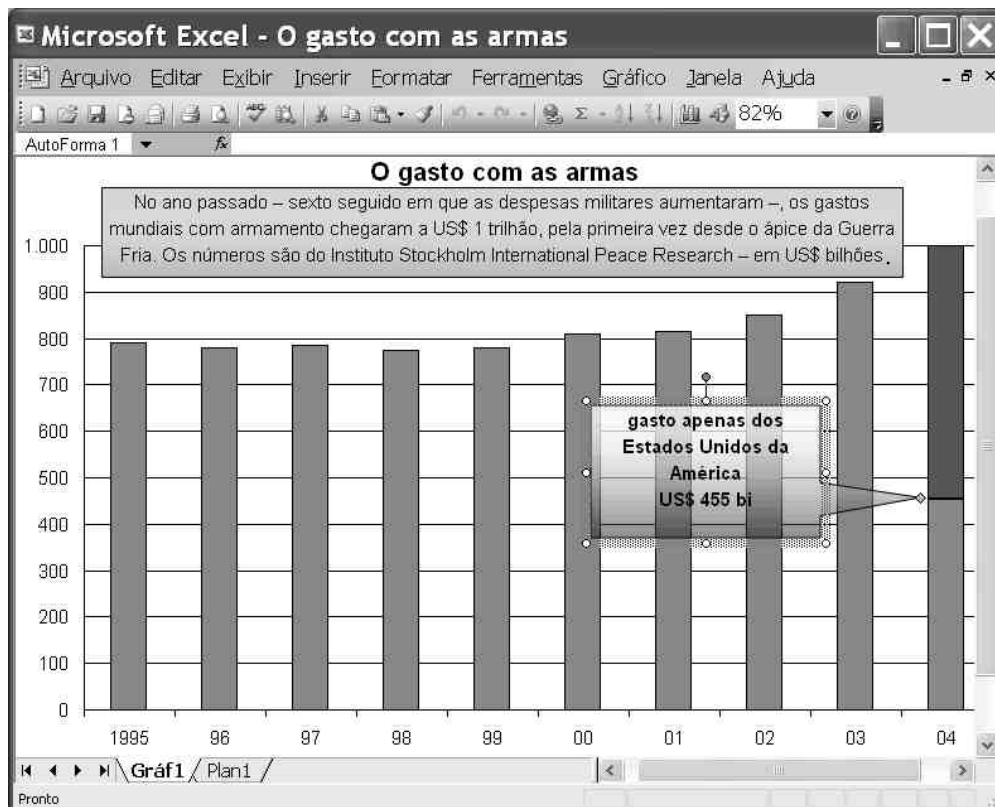
Números que fazem pensar

- ▶ O atendimento às vítimas da violência consome cerca de R\$ 21 bilhões por ano.
- ▶ Esse valor equivale a 40% dos gastos totais com a saúde.
- ▶ Cerca de 150 mil pessoas morrem no Brasil a cada ano.
- ▶ Com 3% da população mundial, o Brasil registra 13% de todos os homicídios do mundo.
- ▶ A cidade de São Paulo gasta cerca de 3% de seu PIB, o equivalente a R\$ 9,3 bilhões, segundo dados de 1999, no combate à criminalidade.
- ▶ O 1% mais rico da população concentra quase o mesmo volume de rendimentos dos 50% mais pobres.
- ▶ Na região metropolitana de São Paulo, 52,9% dos afro-brasileiros são pobres.
- ▶ Mais de 85% dos crimes praticados no Brasil são contra o patrimônio, como furtos e roubos.

Fontes: Laís Nir, pesquisadora do Centro de Iluminação da Guerra Civil – Estado e Trauma;

lanas: 09/12/2004, p. 118 (com adaptações).

RASCUNHO



A janela do Excel 2003 ilustrada acima contém um gráfico de colunas que, obtido a partir do uso dos recursos disponibilizados por esse aplicativo, apresenta dados referentes ao gasto mundial com armamento por ano, desde 1995 até o ano passado. A partir das informações contidas no gráfico e na janela do Excel 2003 referidos, julgue os itens seguintes.

- 50 No gráfico mostrado na janela do Excel 2003, a caixa de texto explicativo que está selecionada pode ter sido inserida por meio da opção Adicionar dados, disponibilizada no menu **Gráfico**.
- 51 De acordo com o referido gráfico, em 2004, o gasto dos EUA com armamento está para os gastos mundiais com armamento assim como 4 está para 10.
- 52 Com um clique duplo sobre qualquer coluna utilizada para representar os gastos mundiais com armamento, pode-se abrir a janela ilustrada a seguir, em que, para se alterar a cor de uma coluna clicada, podem ser utilizados recursos disponibilizados pelo Excel 2003 ao se clicar a guia **Padrões**.



- 54 Ao se avaliar gastos com armas, deve-se observar que o fim da Guerra Fria, formalmente decretado pela desintegração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), permitiu que as principais potências mundiais reorientassem seus gastos militares e, com isso, dispusessem de mais recursos para promoverem o desenvolvimento e a redução das diferenças entre países ricos e pobres.

Considere que a figura I ao lado ilustre parte da área de trabalho de um computador PC cujo sistema operacional é o Windows XP. Considere, ainda, que a janela Central de Segurança do Windows, ilustrada na figura II, seja executada no referido computador, após a realização de determinadas ações em resposta ao alerta de risco mostrado na área de trabalho. A partir dessas informações, julgue os itens seguintes.

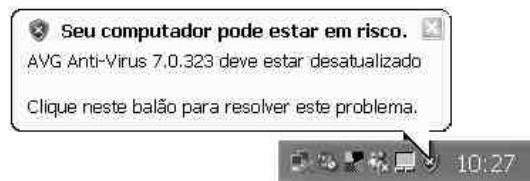
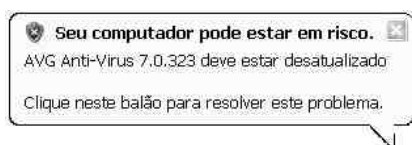





Figura I

- 55 A janela Central de Segurança do Windows pode ser executada ao se clicar o balão de aviso de risco mostrado a seguir, na situação em que se encontra ilustrado na figura I.



- 56 O ícone  mostrado na figura I, e a instrução  referente a  indicam que, apesar de o sistema *firewall* do Windows XP estar ativado no computador, esse sistema encontra-se desatualizado, o que pode facilitar a invasão do computador pelos *hackers*, dado que há possibilidade de o subsistema de detecção de intrusão não ser capaz de detectar todas as ameaças mais recentes.

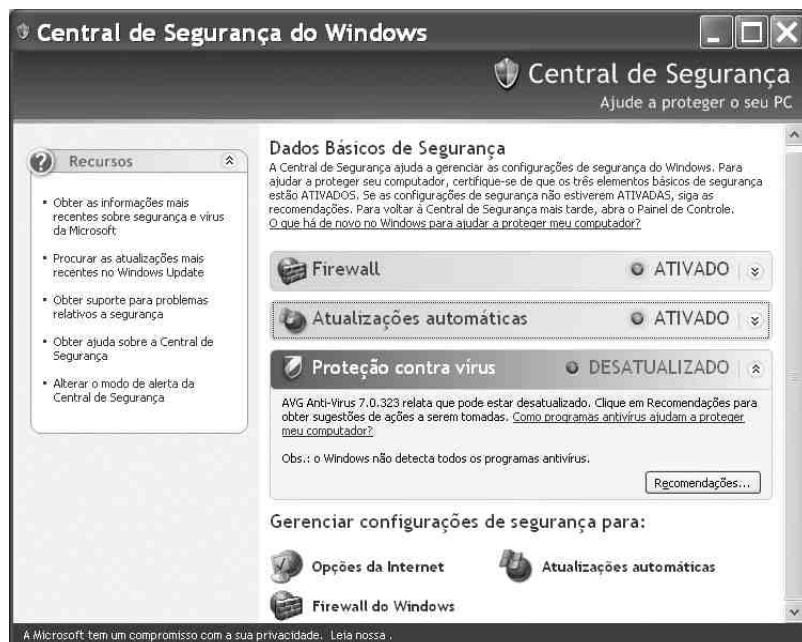





Figura II

- 57 O ícone  *Atualizações automáticas* refere-se a atualizações automáticas do Windows XP. Quando as atualizações automáticas estão ativadas, como no caso do computador em apreço, o Windows estabelece rotinas de verificação de atualizações de alta prioridade no sítio do Windows *update*, como, por exemplo, *service packs*, que ajudam a proteger o computador contra vírus e outras ameaças da segurança mais recentes.

Considerando que a janela do Internet Explorer 6 (IE6) abaixo ilustrada esteja em execução em um computador PC cujo sistema operacional é o Windows XP, julgue os próximos itens.



- 58 Sabendo que o ponteiro do *mouse* encontrava-se sobre o objeto  quando a janela do IE6 foi capturada, então as informações contidas na referida janela são suficientes para se concluir que, caso esse objeto seja clicado, o IE6 entrará no modo denominado VoIP, que permite que esse aplicativo seja utilizado como um recurso de telefonia.

- 59 O conjunto de botões  dá acesso a recurso do IE6 que permite que se aumente ou se diminua o tamanho da fonte do texto que está sendo apresentado na página *web* mostrada na janela do IE6.

Em 2005, o concurso para gari da cidade do Rio de Janeiro bateu, mais uma vez, o recorde nacional de inscritos: 385.000 pessoas. O recorde anterior era da prova de 2003 do mesmo concurso. Em número de candidatos por vaga, no entanto, o mais disputado é o de perito odontológico da Polícia Federal (PF).

RASCUNHO

	o mais procurado	os mais difíceis		o mais concorrido
função	gari no Rio de Janeiro	diplomata	procurador da República	perito odontológico da PF
candidatos por vaga	320,8	80	53	714
salário (em R\$)	475,00	4.615,00	11.014,00	7.965,00
requisitos	ensino fundamental, preparo físico e baixo índice de gordura	curso superior, fluência em três línguas estrangeiras, história, geografia e economia	bacharelado em direito concluído há pelo menos dois anos	graduação em odontologia e conhecimentos sobre a legislação

Para varrer o desemprego. In: Veja, 8/6/2005, p. 43 (com adaptações).

Com relação ao texto acima, que informa a respeito de alguns concursos, julgue os itens que se seguem.

- 60** Em 2005, o número de vagas estabelecido no concurso para gari da cidade do Rio de Janeiro foi inferior a 1.250.
- 61** Se, no concurso para perito odontológico da PF, apenas 50% das vagas previstas forem preenchidas, o gasto mensal com o salário dos ocupantes dessas vagas corresponde ao gasto com o pagamento do salário mensal de mais de 600 diplomatas.
- 62** Considerando que o salário de todos os trabalhadores fique constante ao longo do tempo, um gari do Rio de Janeiro deverá trabalhar por mais de dois anos seguidos, para que a soma dos salários mensais, desconsiderando-se o 13.º salário, atinja o valor do salário mensal de um procurador da República.
- 63** Considere que o número de inscritos no concurso para diplomata correspondeu à metade do número de inscritos no concurso para o cargo de procurador da República. Nesse caso, considerando a demanda apresentada na tabela, constata-se que o número de vagas do concurso para procurador da República foi inferior ao triplo do número de vagas do concurso para diplomata.

Em companhia dos ricos

RASCUNHO

A quantidade de caixas eletrônicos no Brasil equipara-se à dos países desenvolvidos.

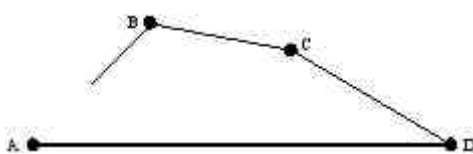
países	número de caixas eletrônicos	caixas eletrônicos por milhão de habitantes
EUA	371.000	1.275
Brasil	140.000	767
Japão	110.000	872
Inglaterra	46.500	783
Suíça	5.000	722

Babel do dinheiro. In: Veja, 8/6/2005, p. 78 (com adaptações).

Considerando o texto acima, que contém dados a respeito do número de caixas eletrônicos de bancos, julgue os itens seguintes.

- 64 Estimando-se, com base na tabela acima, a população de cada um dos países citados, conclui-se que os EUA ocupam o primeiro lugar, com uma população de mais de 290 milhões de habitantes, seguidos, na ordem, por Japão, Brasil, Inglaterra e Suíça.
- 65 Considere que, nos EUA e no Japão, a relação entre o número de caixas eletrônicos e o número de bancos seja a mesma nesses dois países. Nesse caso, o número de bancos que operam nos EUA é superior ao triplo do número de bancos que operam no Japão.
- 66 Considere que os cinco países relacionados na tabela possuam caixas eletrônicos diferentes e que todos esses caixas sejam colocados em um grande pátio e, em seguida, retire-se um deles, ao acaso. Então, a probabilidade de que esse caixa retirado seja do Brasil é superior a 0,20.

O ponto A da figura ao lado representa uma penitenciária agrícola. Os pontos B e C são duas pequenas cidades e D, a cidade onde se localiza o



fórum e, portanto, onde são realizadas as audiências e os julgamentos dos detentos da penitenciária. A distância entre A e D é igual a 120 km, e a rodovia que liga essas localidades é retilínea. A rodovia que liga A a D passando por B e C é formada por três trechos retilíneos: AB, que mede 30 km; BC; CD, que mede $30\sqrt{2}$ km. Sabe-se, também, que o ângulo \widehat{BAD} é igual a 45° e que o ângulo \widehat{ADC} mede 30° . Considerando essas informações, julgue os itens que se seguem.

- 67 O trecho BC é paralelo ao trecho AD.
- 68 A distância entre as cidades B e C é inferior a 75 km.
- 69 Considerando 1,4 e 1,7 como valores aproximados, respectivamente, para $\sqrt{2}$ e para $\sqrt{3}$, conclui-se que o percurso de A a D passando pelas cidades B e C é mais de 12% maior do que o percurso direto AD.
- 70 Considerando 1,4 e 1,7 como valores aproximados, respectivamente, para $\sqrt{2}$ e para $\sqrt{3}$, constata-se que a área do quadrilátero ABCD é superior a 1.930 km^2 .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos

CONSIDERANDO que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo,

CONSIDERANDO que o desprezo e o desrespeito pelos direitos do homem resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que os seres humanos gozem de liberdade da palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta inspiração do homem,

CONSIDERANDO ser essencial que os direitos do homem sejam protegidos pelo império da lei, para que o homem não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão (...).

Preâmbulo da Constituição brasileira de 1988

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição da República Federativa do Brasil.

Tendo esses dois textos como referência inicial e considerando aspectos conceituais e práticos relativos ao tema dos direitos humanos, julgue os próximos itens.

- 71 A Declaração Universal dos Direitos Humanos parte do pressuposto de que todos os seres humanos, sem exceção, nascem livres e iguais em dignidade e direitos.
- 72 O fato de a Declaração Universal dos Direitos Humanos ter sido oficialmente adotada pelos países que integram a Organização das Nações Unidas explica a inexistência de atrocidades e genocídios no mundo contemporâneo, diferentemente do que ocorria no passado, como, por exemplo, durante o nazismo.
- 73 Quando se trata de liberdade, em suas mais diversas manifestações, os dois textos se contradizem, já que em apenas um — a Constituição brasileira — diz-se claramente ser a liberdade a base dos direitos sociais e individuais.
- 74 Pelos princípios que os embasam, é possível inferir que ambos os documentos impelem ao combate a todas as formas de preconceito e discriminação por motivo de raça, sexo, religião, cultura, condição econômica, aparência ou condição física.
- 75 A afirmação de que os homens têm direito à liberdade de viver “a salvo do temor e da necessidade”, contida na Declaração Universal dos Direitos Humanos, sugere que o respeito à dignidade humana pressupõe, entre outras condições, o atendimento às demandas materiais básicas e às relativas a proteção e segurança.
- 76 Entre os direitos e deveres individuais e coletivos que menciona, a Constituição brasileira avança na concepção de liberdade ao afirmar que lei alguma poderá obrigar o cidadão “a fazer ou deixar de fazer alguma coisa”.
- 77 Inalienáveis são aqueles direitos fundamentais dos quais as pessoas somente podem abrir mão em situações muito especiais.
- 78 As bases filosóficas de ambos os documentos sugerem que são condenáveis quaisquer formas de tortura e tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

João e Pedro ajustaram entre si a prática de um furto a uma loja de produtos importados que julgavam estar abandonada. Segundo o acerto, João entraria na loja, de lá subtrairia um televisor, no valor de R\$ 3.500,00, e retornaria ao carro em que Pedro, ao volante, o estaria aguardando.

No dia do crime, 15 de março de 2004, por volta das onze horas da manhã, João, ao ingressar na loja, deparou-se com Maria, que lá estava sem que João ou Pedro o soubessem. Antes de subtrair o televisor, João, com a intenção de matar Maria e com isso assegurar o proveito da subtração, atacou-a com uma faca e produziu ferimentos que acarretaram, posteriormente, a retirada de um de seus rins. Maria, no momento da investida de João, resistiu e atingiu-o com um forte soco, que provocou a fratura de um dos ossos do rosto de João.

Impossibilitado de prosseguir no ataque a Maria, em razão da intensa dor que sentiu no rosto, João fugiu e levou consigo o televisor para o carro em que Pedro o aguardava.

Maria, empregada da loja, mesmo ferida pela faca utilizada por João, telefonou para a polícia, que, imediatamente, de posse da descrição de João e do carro utilizado na fuga, pôs-se a procurá-lo nas redondezas.

No final da tarde, a polícia efetuou a prisão de João e de Pedro, que já tinham vendido a Carlos, sabedor da origem criminosa, o televisor subtraído da loja.

A respeito da situação hipotética acima, julgue os itens a seguir.

- 79** João praticou os crimes de furto contra a loja, de tentativa de homicídio e de lesões corporais contra Maria.
- 80** João e Pedro praticaram o crime de furto em concurso de pessoas.
- 81** Pedro deve responder pelo crime de furto na qualidade de partícipe e terá, por isso, sua pena atenuada.
- 82** Pedro é penalmente responsável, na qualidade de partícipe, pela prática de crime contra a vida.
- 83** Caso se considere que, em março de 2005, tenha entrado em vigor uma lei que tornou atípica a conduta de furtar bens de valor inferior a R\$ 5.000,00, João e Pedro não seriam beneficiados, uma vez que, ao tempo da ação, o fato realizado constituía crime.
- 84** São três os sujeitos passivos dos crimes descritos na situação hipotética: a loja proprietária do televisor, Maria e Carlos.
- 85** O Estatuto do Desarmamento, Lei n.º 10.826/2003, prevê como crime autônomo o porte de arma branca (faca).
- 86** Carlos responderá igualmente pelo furto, uma vez que aderiu à conduta praticada por João e Pedro e sabia da origem criminosa do televisor.
- 87** Supondo-se que Carlos seja proprietário de uma loja de venda de televisores e que tenha adquirido o televisor para vendê-lo em sua loja, então ele deverá responder por receptação qualificada.
- 88** Uma vez que não obteve êxito em matar Maria, João deve responder tão-somente pelo crime de lesões provocadas contra Maria.
- 89** Caso seja condenado pelo crime praticado, João iniciará o cumprimento de sua pena em regime fechado.
- 90** Maria, ao ofender a integridade física de João, agiu em estado de necessidade.

- 91** Caso a fratura no rosto sofrida por João venha a prejudicar sua aptidão visual de modo permanente, Maria responderá pela prática de crime, uma vez que as excludentes de ilicitude só abarcam as formas simples dos tipos penais.
- 92** Se João e Pedro, no momento em que foram encontrados pela polícia, tivessem proposto ao agente de polícia responsável pela prisão o pagamento de R\$ 20.000,00, para tentarem livrar-se da prisão, eles teriam praticado o crime de corrupção ativa somente se o agente aceitasse o suborno.
- 93** Caso Pedro tivesse apenas 17 anos de idade em 15 de março de 2004, só poderia ele responder pelo crime quando completasse 18 anos e alcançasse, por conseguinte, a maioridade penal.
- 94** Caso seja condenado criminalmente em razão da situação descrita, João poderá fazer jus ao livramento condicional somente após o cumprimento de dois terços de sua reprimenda.
- 95** Se ignorasse a origem do televisor e o tivesse comprado por apenas R\$ 500,00, Carlos responderia por crime contra o patrimônio, em sua forma culposa.
- 96** O inquérito policial contra João e Pedro deve ser instaurado a partir da determinação do juiz criminal que tomar conhecimento do auto de prisão em flagrante.
- 97** Ao entrar em contato por telefone com a polícia e noticiar a prática da subtração criminosa, Maria deduziu delação ou notícia-crime.
- 98** Se João fosse tenente do Exército brasileiro, ele seria julgado pela justiça militar federal.
- 99** Caso o Ministério Público não ofereça a ação penal no prazo legal, qualquer pessoa do povo poderá oferecer a ação penal de iniciativa privada.
- 100** A prisão em flagrante de João e Pedro é irregular e nula, uma vez que eles não foram flagrados no momento da prática criminosa.
- 101** O crime praticado por João contra Maria só será objeto de ação penal se Maria oferecer a chamada representação.
- 102** Não será necessário o exame de corpo de delito para apurar a subtração do televisor, uma vez que tal prova poderá ser suprida pela confissão do réu ou pelas informações fornecidas pelas testemunhas da prática criminosa.
- 103** O exame de corpo de delito para serem apuradas as lesões sofridas por Maria deve ser feito por um perito oficial, que, dependendo da complexidade do caso, requisitará a participação de outro perito para a confecção do laudo.
- 104** Por expressa determinação legal, têm o dever de prender quem for encontrado em flagrante delito as autoridades policiais, seus agentes e qualquer do povo. Portanto, João poderia ter sido preso pelo dono da loja assaltada.
- 105** Se o Ministério Público pedir o arquivamento do inquérito instaurado contra Pedro e se a autoridade judicial considerar que as razões aduzidas não procedem, poderá a referida autoridade redistribuir o inquérito a outro promotor, para que seja oferecida a denúncia.

Julgue os itens abaixo, relativos ao direito penal.

- 106** O agente penitenciário que submeter o preso sob sua custódia a constrangimento não autorizado em lei deverá ficar penalmente sujeito às penas de multa, detenção, perda do cargo e inabilitação para o exercício de qualquer outra função pública por prazo de até 3 anos.
- 107** O processo por crime de abuso de autoridade inicia-se com o oferecimento de representação pela vítima do abuso.
- 108** Aquele que induz, instiga ou auxilia alguém a usar entorpecente ou substância que determine dependência física ou psíquica responderá penalmente segundo as penas cominadas ao crime de tráfico ilícito de entorpecentes.
- 109** Na execução penal, a sanção disciplinar de isolamento do condenado na própria cela independe de decisão judicial.
- 110** O agente penitenciário pode atribuir recompensa ao preso, nos termos da Lei de Execução Penal; porém, para fazê-lo, deverá, necessariamente, contar com a aquiescência de seu superior hierárquico.
- 111** Nos termos da Lei de Execução Penal, a guia de recolhimento para a execução deverá ser expedida pela autoridade judiciária em até 45 dias, contados do recolhimento do condenado para cumprimento de pena privativa de liberdade.

Julgue os itens que se seguem.

- 112** Em nenhuma hipótese, a autoridade policial poderá determinar o arquivamento de inquérito policial.
- 113** No processo e julgamento dos crimes de responsabilidade de funcionários públicos, imediatamente após a autuação e o recebimento da denúncia, o funcionário público acusado deve ser chamado a oferecer resposta preliminar.
- 114** Os crimes dolosos contra a vida sempre serão julgados pelo tribunal do júri da justiça comum estadual, ainda que tenham sido praticados em detrimento de interesses, bens ou serviços da União.
- 115** Caso repute a causa criminal levada ao seu conhecimento como de alta complexidade, o magistrado poderá recusar a apreciação e submetê-la a outro juízo.
- 116** Nos crimes de ação penal pública condicionada a representação, é defeso à autoridade policial instaurar o inquérito sem a representação do ofendido ou a requisição do ministro da Justiça.
- 117** Depois de arquivado o inquérito policial, qualquer diligência sobre o fato que fora objeto do inquérito arquivado dependerá de prévia autorização judicial.
- 118** Se os vestígios de uma prática criminosa desaparecerem, é possível suprir a prova técnica por meio da prova testemunhal.
- 119** A falta de testemunhas da infração não impedirá o auto de prisão em flagrante; mas, nesse caso, além do condutor, deverão assinar o auto pelo menos duas pessoas que tenham testemunhado a apresentação do preso à autoridade.
- 120** Deve ser dada ao preso em flagrante a nota de culpa, assinada pela autoridade, com o motivo da prisão, o nome do condutor e os nomes das testemunhas, em até 48 horas depois de efetuada a prisão.

Os objetivos fixados pela Constituição Federal com o fim de se organizar a seguridade social são verdadeiros princípios. No rol constitucional, pode-se encontrar menção à universalidade da cobertura e do atendimento, uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, irredutibilidade do valor dos benefícios, equidade na forma e participação do custeio, entre outros. Tendo em mente a organização da seguridade social conforme fixada pela Constituição Federal, julgue os próximos itens.

- 121** A irredutibilidade do valor dos benefícios é a real e não a nominal, pois a aplicação do princípio independe de lei ordinária.
- 122** O princípio da uniformidade não deixa de ser um desdobramento do princípio da igualdade, dado que impossibilita o estabelecimento de discriminações entre a cobertura que deve ser assegurada às populações rurais e urbanas.
- 123** A lei é que deve indicar a que pessoas os benefícios e os serviços serão prestados, devendo a assistência médica, no entanto, ser assegurada a todas as pessoas.

No ordenamento jurídico nacional, há regra que determina que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) devem ser escolhidos entre brasileiros natos. De acordo com a interpretação que se pode extrair dessa vedação, julgue os itens a seguir.

- 124** A referida restrição é inconstitucional porque ofende a igualdade constitucionalmente fixada entre brasileiros e estrangeiros.
- 125** Segundo a Constituição da República, ao brasileiro naturalizado será permitida a assunção de cargo de ministro do STF.
- 126** A mencionada restrição guarda pertinência com a linha sucessória de substituição presidencial e com a segurança nacional.
- 127** Não pode ser ministro do STF aquele que, nascido no estrangeiro, seja filho de pai brasileiro ou mãe brasileira, ainda que estes estejam a serviço da República Federativa do Brasil.
- 128** Pode ser ministro do STF o nascido no Brasil e filho de pais estrangeiros, mesmo que estes não estejam a serviço do país onde nasceram.

No que diz respeito à previsão constitucional do direito à vida, julgue os itens que se seguem.

- 129** O direito à vida é o mais fundamental de todos os direitos, pois constitui verdadeiro requisito à existência de todos os demais direitos.
- 130** O direito à vida compreende tanto o direito de permanecer vivo quanto o direito de ter uma vida digna.
- 131** A Constituição protege a vida de uma forma geral, inclusive a uterina.
- 132** O ordenamento constitucional brasileiro não prevê a aplicação da pena de morte.
- 133** O direito à vida é garantido também aos estrangeiros residentes no Brasil.

Acerca do sistema e da forma de governo bem como da chefia de Estado e de governo, julgue os itens a seguir.

134 No âmbito das relações internacionais, o presidente da República Federativa do Brasil exerce a representação do país na qualidade de chefe de governo.

135 Como chefe de Estado, o presidente da República Federativa do Brasil gerencia os negócios internos tanto de natureza política quanto de natureza administrativa.

O capítulo dedicado ao tratamento do meio ambiente na Constituição Federal foi uma inovação em relação às anteriores cartas políticas brasileiras, as quais não dedicavam atenção específica à questão. O artigo 225 da Constituição Federal de 1988 foi assim redigido:

Art. 225 — Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A respeito das noções que podem ser extraídas desse artigo, julgue os itens subseqüentes.

136 Os elementos de construção da identidade de um povo, o complexo que inclui os seus conhecimentos, construções, artes, costumes, entre outros aspectos, são partes indissociáveis do meio humano, uma vez que o homem e o seu produto cultural integram o meio ambiente.

137 A ampliação do papel do Estado para a consecução de objetivos ligados à proteção ambiental não resulta do reconhecimento de que o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado está inserido no rol dos Direitos Fundamentais, estabelecido no artigo 5.º da Constituição da República.

138 Sobre a expressão “bem de uso comum do povo”, contida no artigo 225 da Constituição Federal, majoritariamente, os juristas brasileiros posicionam-se de forma a dar à expressão a interpretação tradicional de que o meio ambiente é um bem estatal sujeito à disponibilidade pela pessoa de direito público.

139 Violará a Constituição Federal, que assegura o direito de propriedade, o legislador que privar o proprietário do poder de utilização e disposição do bem, com objetivo de garantir a toda a coletividade o direito de usufruir, coletivamente, dos bens ambientais que estiverem localizados nesse bem.

A respeito do poder de polícia administrativa, julgue os itens seguintes.

140 Com a finalidade de levar o infrator a cumprir a lei, o poder de polícia pode ser manifestado em medidas como a dissolução de reunião, a interdição de atividade e a apreensão de mercadorias deterioradas.

141 Por caracterizar atividade tipicamente administrativa, o poder de polícia pode ser delegado a particulares.

142 Por ser discricionária, a medida de polícia não está sujeita a limitações impostas pela lei.

Acerca do conceito de Estado, governo e administração, julgue os itens a seguir.

143 Os termos governo e administração expressam conceitos que podem substituir-se um ao outro no contexto político e no administrativo.

144 Administração é a atividade concreta do Estado dirigida a satisfazer as necessidades coletivas em forma direta e imediata.

145 Em sentido formal, governo é o complexo de funções estatais básicas.

Considere os seguintes grupos de verbos:

- A** ordenar, controlar, coordenar;
- B** apurar, julgar, punir;
- C** restringir, condicionar, limitar.

A respeito dos diversos poderes da administração que os verbos acima evocam, julgue as associações propostas nos itens que se seguem.

146 **A** ações no âmbito do poder disciplinar

147 **B** ações no âmbito do poder hierárquico

148 **C** ações no âmbito do poder de polícia administrativa

Gilberto, servidor público federal, é estudante universitário e, ao dirigir-se à faculdade para matricular-se nas matérias previstas para o semestre que deveria cursar, descobriu que algumas delas estavam sendo oferecidas em horários idênticos ao seu horário de trabalho.

Considerando essa situação hipotética à luz da Lei n.º 8.112/1990, julgue os itens seguintes.

149 Gilberto, por ser servidor estudante, tem direito à concessão de horário especial no seu trabalho, sem necessidade de compensação de horário.

150 Caso Gilberto, no interesse da administração pública, mude de sede, a ele será assegurada matrícula em instituição de ensino congênere na localidade da sua nova residência, ou na mais próxima, ainda que inexista vaga.